

EFEITO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE TRATAMENTO DE SEMENTES NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE CANOLA (*Brassica napus* L. var. oleífera)

Gabriel Felipe Vogel^{1*}

Edenilson Zarowni¹

Neberson de Souza Antunes de Lima¹

Guilherme Tiago Barbosa¹

Fernando Trevisan¹

Lisandro Tomas da Silva Bonome²

Nos sistemas produção agrícola, a canola vem sendo uma opção atraente em sistemas de cultivo predominantes no Brasil. Para o sucesso e consolidação desta cultura nos sistemas de produção agrícola nacional, é fundamental que estas sementes possuam elevada qualidade fisiológica e sanitária adequada. O uso do tratamento químico se desponta como a técnica mais comumente presente no controle de pragas e patógenos. Entretanto, aliado a conscientização ecológica e a necessidade de estudos para o desenvolvimento de técnicas para sistema de produção agroecológicos, pesquisas com alternativas de controle relacionadas a preservação da fauna benéfica e dos inimigos naturais apresentam suma importância neste contexto. O uso da termoterapia e de substâncias naturais demonstra relevância neste com finalidade em aproveitar recursos presentes na propriedade e na substituição dos agroquímicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de canola submetida ao tratamento com Captana, Carboxina + Tiram, termoterapira e óleo de Nim. O presente estudo foi conduzido no Laboratório de Tecnologia de Sementes pertencente à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), utilizando sementes de canola do híbrido Hyola 78. O delineamento experimental neste estudo foi o inteiramente casualizado, perfazendo dez tratamento, sendo: testemunha; captana; carboxina + tiram; captana + carboxina + tiram; termoterapia a 24; 48 e 72 horas; extrato de nim na concentração 10; 20 e 30 mL L⁻¹, com quatro repetições. As variáveis analisadas procederam-se em relação ao teste padrão de germinação (caracterizando pelos testes de 1º contagem; germinação; anormais; dormentes e mortas) e pelo teste de vigor (I.V.G.; comprimento total, massa verde e seca). Não houve diferença estatística entre as variáveis relacionadas ao número de sementes mortas e massa seca. O uso da termoterapia a 48 horas proporcionou maior percentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento total e massa verde, se despontando como alternativa no tratamento de semente. A presença dos fungicidas carboxina + tiram e captana afetaram o desenvolvimento fisiológico da canola, resultando em valores estatisticamente inferiores em comparação ao uso de métodos alternativos.

¹ Discentes curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, PR. E-mail: gabrielfelipevogel@gmail.com.

² Professor Doutor do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: lisandro.bonome@uffs.edu.br

*Autor para correspondência

Palavras – chaves: termoterapia; extrato de nim; teste germinação; teste de vigor.